

190

173

## Lavrador é preso por vender bebida a índio

MACHACALIS - A Polícia Federal e o juiz da comarca de Águas Formosas, Orlando Aragão, devem receber hoje o resultado do inquérito policial contra o lavrador Izaías Francisco da Cruz, que teria comprado bebida alcoólica para três índios da tribo Maxakali. O delegado da cidade de Machacalis responsável pelo inquérito, Luiz Carlos de Araújo, afirma que Izaías comprou bebida alcoólica para os índios troca de "goles" da "bendita". O lavrador foi preso em flagrante no dia 27 de setembro, após mandar o filho caçula, R.F.C, 6 anos, comprar cachaça para os índios Maxakali.

Ontem, os três índios envolvidos no inquérito, Vitorino Maxakali, Piau Maxakali e Doutor Silva Maxakali foram ouvidos, mas negaram ter pedido ao lavrador que comprasse a cachaça. O lavrador

Cruz, que foi liberado após pagar fiança de R\$ 32,60, confessou ter servido de atravessador.

A Lei 6.001/73, do Estatuto do Índio, trata como contravenção o oferecimento ou venda de bebidas alcóolicas para os índios e prevê detenção de 6 meses a dois anos de prisão e multa. Segundo o delegado, o dono do bar, Joaquim Dimas da Silva, onde a criança comprou a cachaça, à pedido do pai, responderá na justiça por fornecer bebida alcoólica a menores.

O delegado garantiu que em Bertópolis, Machacalis e demais cidades da região, os comerciantes e moradores são orientados quanto à proibição de vender bebida alcoólica para os índios. Em todos os estabelecimentos há um aviso com orientações sobre a proibição, mas o lavrador garantiu que não sabia de nada.

